



Mensagem da Equipe VIGIAR/RS

Nesta edição divulgamos notícias relacionadas às mudanças climáticas, lembrando que é extremamente provável que o homem tenha causado a maior parte do aquecimento global.

Terminada a Copa do Mundo, a chanceler alemã, Angela Merkel, em retorno ao seu país, anunciou na segunda-feira (14) que a Alemanha contribuirá com 750 milhões de euros ao Fundo Verde para o Clima, destinado a reduzir os gases do efeito estufa e lutar contra a mudança climática.

O país, campeão mundial de futebol, está sediando o Quinto Diálogo do Clima de Petersburgo, do qual participam 35 países, com o objetivo de fortalecer a agenda para a próxima Cúpula do Clima que ocorrerá ainda neste ano.

Foi possível observar a organização, estratégia e empenho da Alemanha no futebol e pelo visto também liderará os demais países no enfrentamento ao problema das mudanças climáticas.

A segunda notícia comprova que esse assunto é um problema atual. Secas, enchentes, furacões, incêndios e temperaturas extremas estão em ascensão em todo o mundo, causando perda de vidas e atrasando o desenvolvimento econômico e social.

Na terceira divulgamos que estão abertas as inscrições para os cursos à distância “Criança e o Consumo Sustentável” e “Estilos de Vida Sustentável” promovidos pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Mais uma vez renovamos as esperanças para que sejam adotadas mudanças de estilo de vida que contribuam para uma melhor qualidade de vida e um mundo mais sustentável.

Notícias:

Merkel promete R\$ 2,2 bilhões para fundo que luta contra mudança climática

O saldo de 42 anos de desastres naturais é de assustar

Inscrições abertas para dois cursos a distância até dia 1º de agosto

Aproveitamos a oportunidade para agradecer as manifestações de apreço ao nosso Boletim.

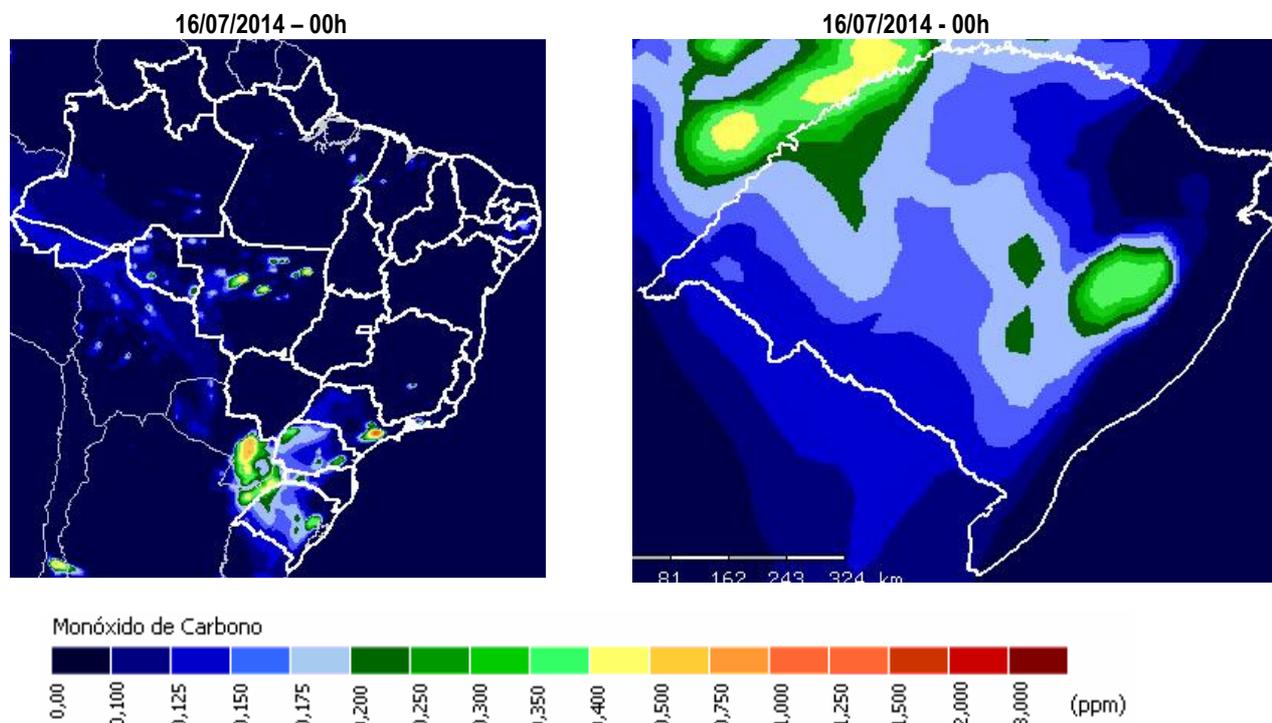
Equipe do VIGIAR RS.

Objetivo do Boletim

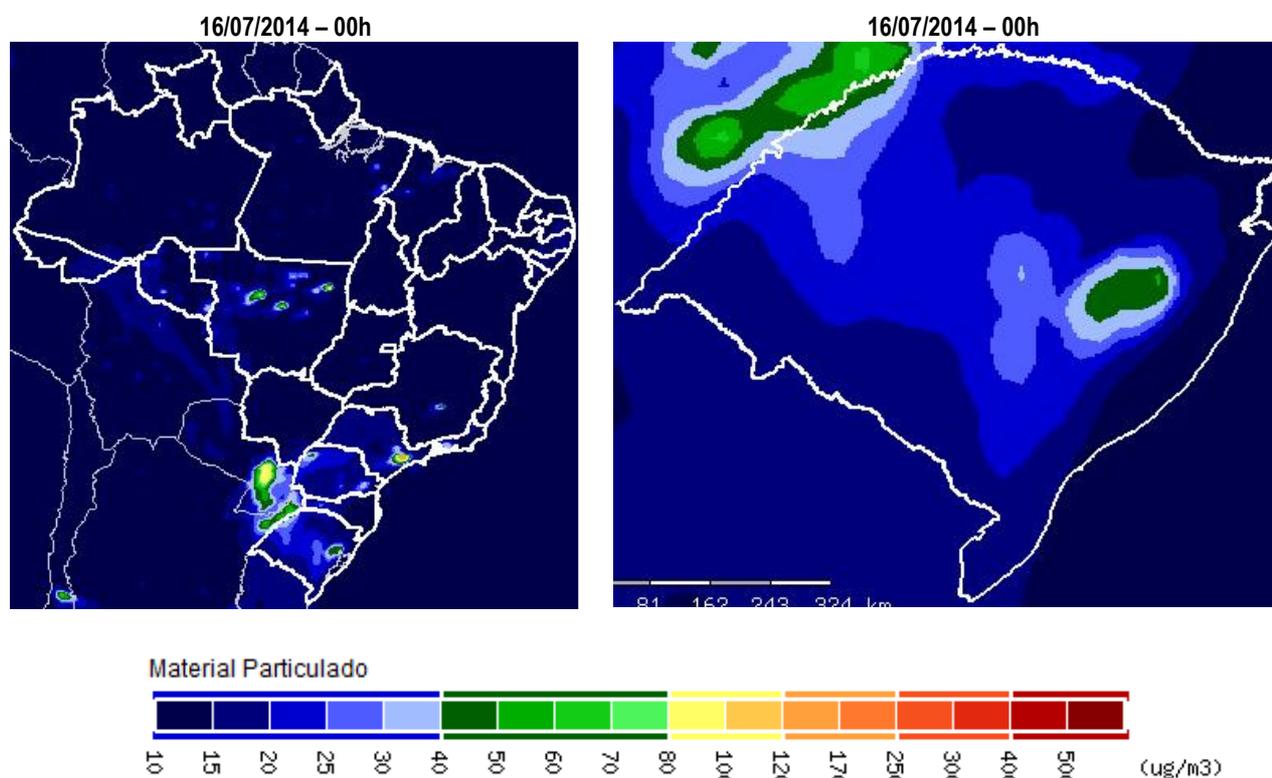
Disponibilizar informações relativas à qualidade do ar que possam contribuir com as ações de Vigilância em Saúde.

1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

Qualidade do Ar - CO (Monóxido de Carbono) – provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais:

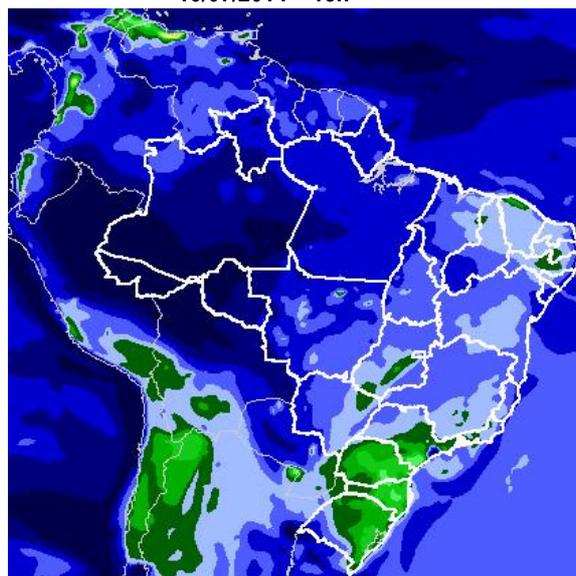


Qualidade do Ar – PM_{2,5}⁽¹⁾ (Material Particulado) – provenientes de queimadas.

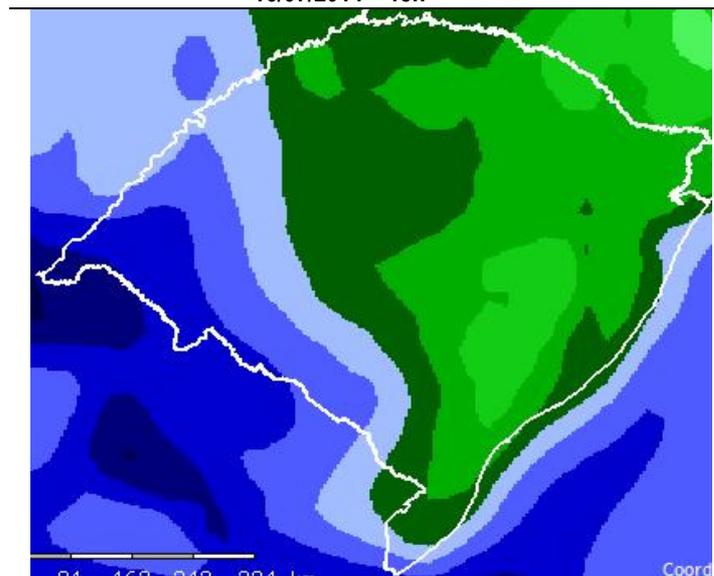


(1) Material particulado: partículas finas presentes no ar com diâmetro de 2,5 micrômetros ou menos, pequenos o suficiente para invadir até mesmo as menores vias aéreas. Estas "partículas PM_{2,5}" são conhecidas por produzirem doenças respiratórias e cardiovasculares. Geralmente vêm de atividades que queimam combustíveis fósseis, como o trânsito, fundição e processamento de metais.

O3 (Ozônio) – Qualidade do Ar
16/07/2014 – 18h



16/07/2014 – 18h

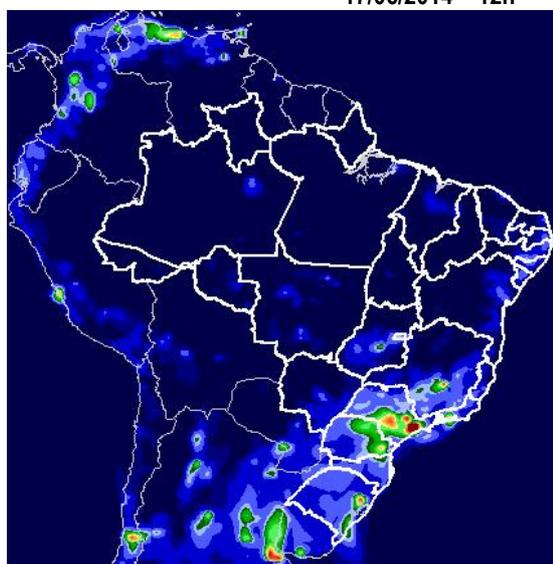


Ozônio

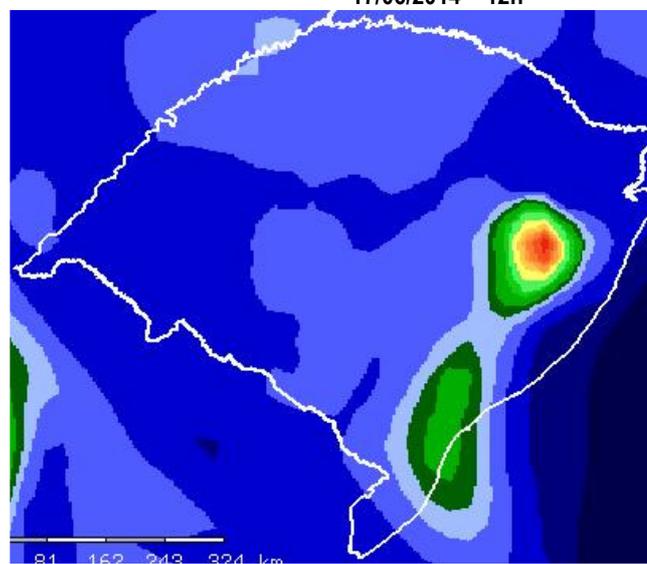


NOx (Óxidos de Nitrogênio) – Qualidade do Ar - provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.

17/06/2014 – 12h



17/06/2014 – 12h



Óxido de Nitrogênio

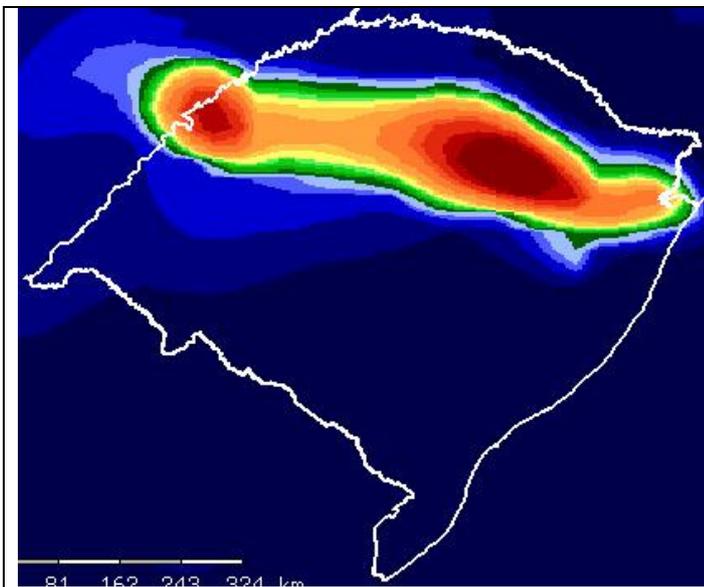


Fonte dos mapas de qualidade do ar: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

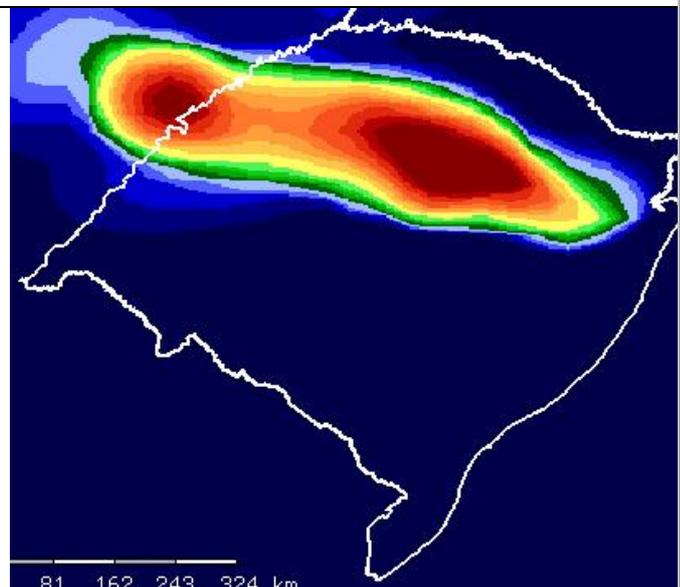
OBS.: Na região Metropolitana de Porto Alegre, de acordo com os mapas de Qualidade do Ar disponibilizados pelo INPE, o poluente NOx, proveniente de emissões de queimadas e fontes urbano/industriais, esteve com seus índices alterados no período de 10 a 16/07/14. Há previsões de que o mesmo possa estar igualmente alterado de hoje até o dia 19/07/14.

NOTA: Os poluentes PM_{2,5}, proveniente de queimadas, e CO, provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais, estiveram com seus índices em nível CRÍTICO, em várias regiões do Estado, nos dias 10 e 11/07/2014, conforme figuras abaixo. Ressaltamos que desde abril de 2009, quando a equipe do VIGIAR/RS passou a elaborar o Boletim Informativo do VIGIAR/RS, não havíamos acompanhado tamanha alteração destes poluentes da atmosfera do RS.

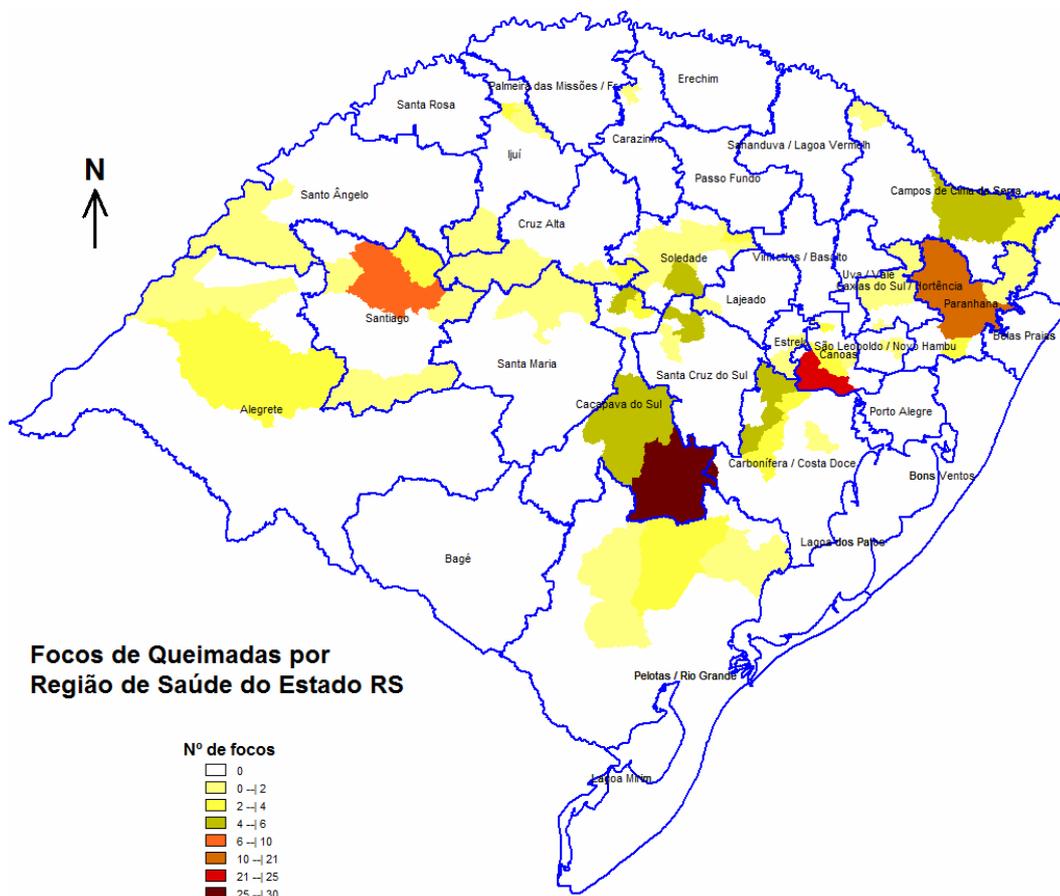
PM_{2,5} – dia 10/07/2014



CO – dia 11/07/2014



1.1 Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 10 a 16/07/2014 – total 244 focos:



Fonte: DPI/INPE/queimadas

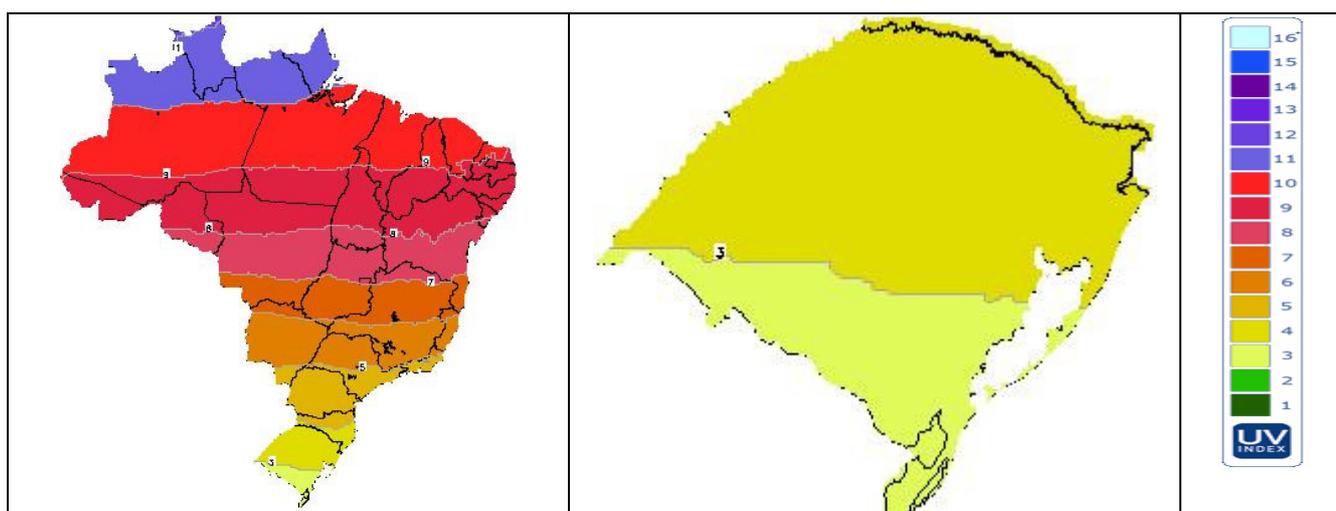
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **244** focos de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **10 a 16/06/2014**, distribuídos no RS de acordo com os mapas acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

2 - Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 17/07/2014.



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV	Índice UV
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Extremo	Extremo	Extremo
Nenhuma precaução necessária	Precauções requeridas		Extra Proteção!									
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!	Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.		Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.									

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. Os índices encontram-se entre **2 e 3**.
- **Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

ALERTA METEOROLÓGICO

Nesta quinta-feira (17/07), devido à formação de um sistema frontal e de uma área de baixa pressão (cavado) na troposfera média, há previsão de chuva forte no RS, em grande parte de SC e do PR. No centro-leste de SC e grande parte do PR, a chuva forte ocorrerá principalmente a partir da tarde e noite. A chuva forte virá acompanhada de rajadas de vento, descargas elétricas e queda de granizo.



Para mais informações sobre a previsão de tempo para sua cidade ou região, bem como os avisos meteorológicos vigentes, favor acessar o link <http://tempo.cptec.inpe.br/>

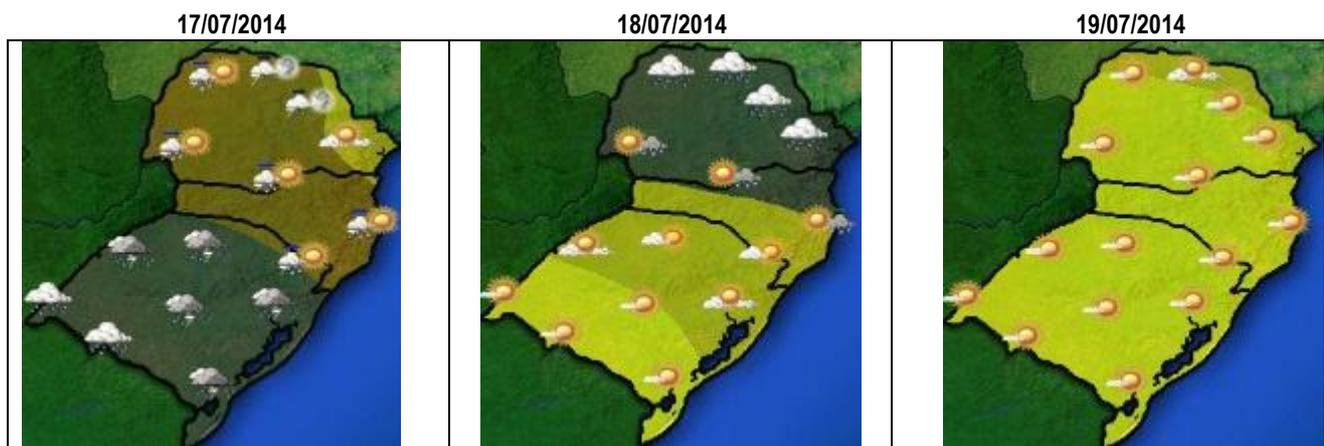
3 - Tendências e previsão do Tempo para o RS:

17/07/2014: No oeste do RS: chuva pela manhã. Nas demais áreas: nublado com pancadas de chuva. Temperatura em declínio no sul do RS. Temperatura mínima: 11°C no RS.

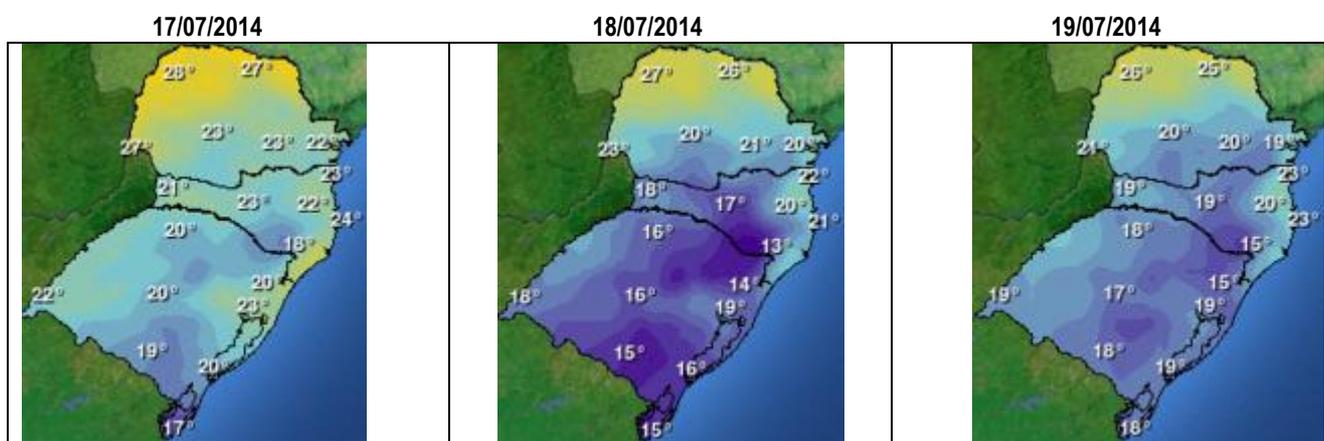
18/07/2014: No RS: sol e poucas nuvens. Nas demais áreas da região: chuva pela manhã. Temperatura em declínio em toda a região.

Tendência: Predomínio de sol. Temperatura baixa.

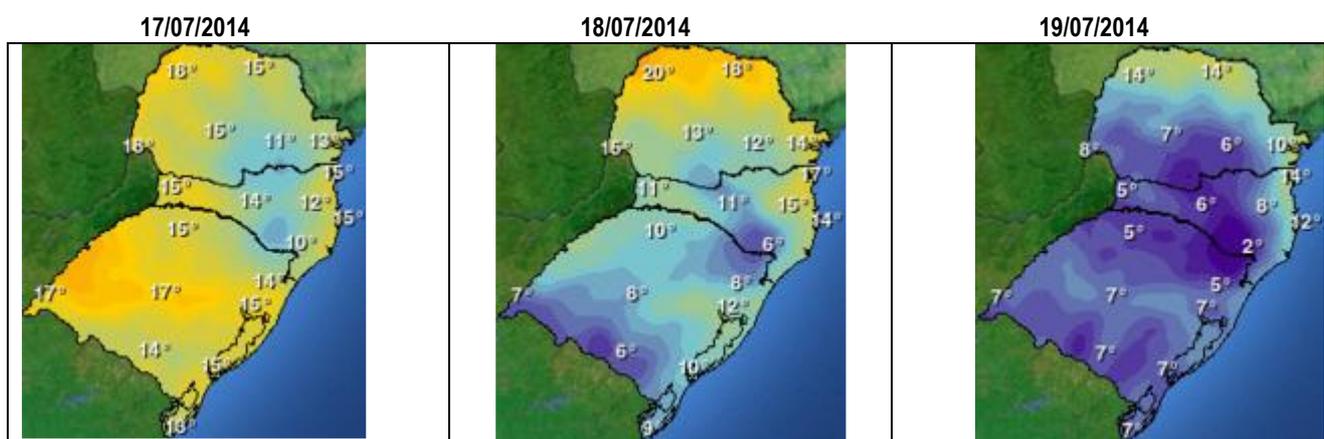
3.1 Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 17 a 19/07/2014.



Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 17 a 19/07/2014.



Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 17 a 19/07/2014.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

15/07/2014

Merkel promete R\$ 2,2 bilhões para fundo que luta contra mudança climática

A chanceler alemã, Angela Merkel, anunciou nesta segunda-feira (14) que seu país contribuirá com 750 milhões de euros (cerca de R\$ 2,2 bilhões) ao Fundo Verde para o Clima, destinado a reduzir os gases do efeito estufa e lutar contra a mudança climática.

“Em nome da Alemanha posso dizer que assumimos nossa responsabilidade”, disse Merkel em seu discurso perante o Quinto Diálogo do Clima de Petersburgo, fórum no qual participa junto ao presidente peruano, Ollanta Humala.

A contribuição alemã será destinada ao fundo internacional criado pelas Nações Unidas para transferir recursos dos países ricos a outros em desenvolvimento a fim de combater os efeitos da mudança climática, perante sua especial vulnerabilidade e a escassez de meios.

A comunidade internacional criou formalmente em 2010 este fundo, que em dezembro passado abriu uma sede permanente em Songdo (Coreia do Sul) para tramitar os recursos.

O compromisso internacional é que para 2020 sejam mobilizados US\$ 100 bilhões (R\$ 2,2 bilhões) por ano destinados a projetos que reduzam as emissões de gases do efeito estufa.

O Quinto Diálogo do Clima de Petersburgo, reunião de alto nível na qual participam 35 países, começou hoje na capital alemã com o objetivo de fortalecer a agenda da próxima Cúpula do Clima, que será realizada em dezembro em Lima. (Fonte: Terra)

Fonte: <http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2014/07/15/107035-merkel-promete-r-22-bilhoes-para-fundo-que-luta-contr-a-mudanca-climatica.html>

15/07/2014

O saldo de 42 anos de desastres naturais é de assustar

Não, as mudanças climáticas não são um problema futuro. Secas, enchentes, furacões, incêndios e temperaturas extremas estão em ascensão em todo o mundo, causando perda de vidas e atrasando o desenvolvimento econômico e social por anos, se não décadas. Os números estão aí para provar.

De 1970 a 2012, 8.835 desastres naturais causaram cerca de 1,94 milhão de mortes e danos econômicos de 2,3 trilhões de dólares globalmente, quase um Brasil em PIB, aponta um novo estudo da Organização Meteorológica Mundial (OMM).

O Atlas de Mortalidade e Perdas Econômicas ligadas a extremos do clima e desastres relacionados à água descreve a distribuição e os impactos das catástrofes naturais ao longo de quatro décadas.

Efeitos reais – Tempestades e inundações foram responsáveis por 79% do número total de desastres, causando 55% das mortes e 86% de perdas econômicas no período, de acordo com o Atlas.

Já as secas causaram 35% das mortes, principalmente devido às severas secas africanas de 1975 e 1983-1984.

O relatório destacou a importância de informações históricas georreferenciadas sobre mortes e danos para estimar os riscos antes de ocorrer o próximo desastre.

Essas informações podem apoiar decisões práticas na redução dos impactos, a partir, por exemplo, da melhoria dos sistemas de alerta precoces, do reforço da infraestrutura para situações críticas ou da reformulação das regras para novas construções.

O Atlas também fornece detalhes sobre as catástrofes a nível regional.

África: de 1970 a 2012, 1.319 desastres registrados causaram a perda de 698.380 vidas e prejuízos econômicos de 26,6 bilhões de dólares.

Embora as inundações tenham sido o tipo mais recorrente de desastre (61%), as secas levaram ao maior número de mortes.

Ásia: cerca de 2.681 desastres foram registrados no período de 1970 a 2012, causando a perda de 915.389 vidas e prejuízos econômicos de 789 bilhões de dólares.

A maioria destes desastres foram atribuídos a inundações (45%) e tempestades (35%).

Apesar da menor ocorrência, as tempestades fizeram o maior número de mortos (76 %) enquanto inundações causaram a maior perda econômica (60 %).

América do Sul: de 1970 a 2012, 696 desastres resultaram em 54.995 vidas perdidas e 71,8 bilhões de dólares em prejuízos econômicos.

No que diz respeito aos impactos, as inundações causaram a maior perda dos óbitos (80%) e as maiores perdas econômicas (64%).

O evento mais significativo no período foi a inundação e deslizamento de terra que ocorreu na Venezuela no final de 1999 e causou 30.000 mortes.

América do Norte, América Central e Caribe: foram 631 desastres que causaram a perda de 71.246 vidas e prejuízos econômicos somados de 1 trilhão de dólares. A maioria dos desastres registrados nestas regiões foi atribuída a tempestades (55%) e inundações (30%).

Sudoeste do Pacífico: a região registrou 156 desastres no período entre 1970 a 2012, que resultaram em 54.684 mortes e 118,4 bilhões de dólares em perdas econômicas. Tempestades respondem por 46% dos danos e inundações por 38%.

Europa: 352 desastres registrados ceifaram 149.959 vidas e causaram 375,7 bilhões de dólares em prejuízos econômicos. Inundações (38%) e tempestades (30%) foram os desastres mais relatados, mas temperaturas extremas levaram à maior proporção de óbitos (94%).

Ao todo, 72.210 pessoas morreram durante a onda de calor infernal que atingiu a Europa em 2003 e outras 55.736 foram a óbito durante a onda de calor de 2010 na Rússia. (Fonte: Exame.com)

Fonte: <http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2014/07/15/107043-o-saldo-de-42-anos-de-desastres-naturais-e-de-assustar.html>

15/07/2014

Inscrições abertas para dois cursos à distância até dia 1º de agosto

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) está com as inscrições abertas para dois cursos a distância. Até o dia 1º de agosto, os interessados nos temas “Criança e o Consumo Sustentável” e “Estilos de Vida Sustentável” podem se inscrever na plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os cursos serão realizados durante o mês de agosto e os participantes terão direito a um certificado de formação no tema, emitido pelo MMA.

Para se inscrever é necessário acessar a plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A página traz um resumo de cada curso. Ao selecionar a opção do curso desejado, será solicitada a realização de um cadastro. As instruções para se cadastrar aparecerão ao lado direito da tela.

Os cursos fazem parte da iniciativa de ampliar o acesso de diversos públicos interessados nos processos de formação e capacitação desenvolvidos pelo MMA. Para este ano, a expectativa é formar 10 mil pessoas a partir dos oito cursos a distância promovidos pelo órgão.

Temas - O curso “Criança e o Consumo Sustentável” oferece mil vagas. A carga horária será de 38 horas. O curso tem como objetivo trabalhar o conhecimento de pais e educadores para que construam valores mais sustentáveis com as suas crianças, desestimulando o consumo desenfreado e incentivando a prática de brincadeiras, hábitos e atitudes muito mais saudáveis e sustentáveis.

Será abordado o contexto histórico do consumo, fundamentos e conceitos da sustentabilidade e do consumo sustentável, além de apresentada estratégias de como proteger as crianças dos apelos consumistas. O curso será realizado no período de 04 a 30 de agosto.

O curso “Estilos de Vida Sustentável” também oferece mil vagas, com carga horária de 30 horas. A iniciativa visa promover uma reflexão e discussão sobre mudanças em favor de estilos de vida sustentáveis. Aberto para qualquer pessoa interessada no tema, o curso será ministrado de 04 a 30 de agosto.

A capacitação abordará fundamentos e conceitos sobre o consumo e seus impactos socioambientais, apresentará dicas práticas para um consumo sustentável, perpassando por diversos temas como o uso da água e energia, resíduos sólidos domésticos e os impactos dos resíduos, habitações sustentáveis, alimentação, saúde, mobilidade urbana e lazer. (Fonte: MMA)

Fonte: <http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2014/07/15/107041-inscricoes-abertas-para-dois-cursos-a-distancia-ate-dia-1-c2%b0-de-agosto.html>

EXPEDIENTE

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS

Rua Domingos Crescêncio, 132
Bairro Santana | Porto Alegre | RS |
Brasil
CEP 90650-090
+ 55 51 3901 1081
contaminantes@saude.rs.gov.br

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de
Vigilância em Saúde de Populações
Expostas aos Poluentes Atmosféricos
- VIGIAR.

Telefones: (51) 3901 1081 | (55)
3512 5277

E-mails

Elaine Terezinha Costa – Técnica
em Cartografia

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Janara Pontes Pereira – Estagiária

–

Graduanda do Curso de Geografia
- UFRGS

janara-pereira@saude.rs.gov.br

Liane Beatriz Goron Farinon –
Especialista em Saúde

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto - Chefe da
DVAS/CEVS

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Técnicos Responsáveis:

**Elaine Terezinha Costa e Liane
Beatriz Goron Farinon**

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.